

00253/81



R.T.E.
2571
Codex
4801

PRIMEIRO DE JANEIRO Porto	15. MAR. 1981
CORREIO DA HORTA Horta	
JORNAL DO EXERCITO Lisboa	

Ensino Politécnico

Promessa de Vítor Crespo

LANÇAR NOVAS ESCOLAS DO ENSINO POLITÉCNICO

«Apesar de vivermos num momento de austeridade, apesar dos orçamentos da Educação estarem em grande parte do mundo em regressão, apesar de terem saído do ministério alguns serviços, o orçamento do MEC cresceu 11 milhões e 700 mil contos» — revelou o titular da pasta da Educação e Ciência, Vítor Crespo, ao conceder posse aos novos director-geral do Ensino Superior, Jacques Sant'Ana Calazans, subdirector-geral do Ensino Secundário, José Carneiro da Silva, e subdirector do Equipamento Escolar, Fernando Simões Monteiro.

Vítor Crespo teve ensejo de referir que o sistema educativo se encontra, entre nós, numa evolução visível, em primeiro lugar com a entrada em funcionamento do processo de formação em exercício, acentuando que se trata de «uma modificação muito mais profunda do que muitos concebem».

«Não estamos a encarar — prosseguiu — o completar de habilitações para quem as não possui. Não se trata apenas de criar condições para uma mais elevada busca de profissionalização dos docentes. É isso mas muito mais. É a forma de permitir uma maior estabilização de quadros docentes, uma maior dignificação da carreira. Mas trata-se, sobretudo, do início de um processo de formação contínua, que permite a cada docente ir-se aperfeiçoando ao longo da vida, manter-se em contacto com o avançar da ciência e da técnica, adquirindo melhores métodos pedagógicos ou, por pa-

lavras mais simples, ser um melhor professor».

Vítor Crespo passou a referir que no âmbito do seu Ministério se trabalha já, afincadamente, no lançamento do ano 1981/82 tendo sido criados «diversos grupos de trabalho, que de uma forma sistemática, estão a analisar todos os problemas do lançamento do próximo ano escolar. Alguns já chegaram às suas conclusões — revelou — e outros estão nas vésperas de o conseguirem».

«Citarei apenas como mais significativas — acrescentou — a reanálise do processo de formação em exercício, a redifinição dos grupos e habilitações correspondentes e a elaboração do estatuto do professor. Ao mesmo tempo, está em estudo e análise o problema da administração da educação que envolve modificações nos serviços centrais, a desconcentração do Ministério, a revisão da gestão escolar, e, no caso das universidades, um projecto de lei conferindo maior autonomia. Neste último diploma, em fase de

acabamento, os reitores passam a ser eleitos pela escola, por um colégio eleitoral que escolhe uma lista triplíce».

No seu discurso, Vítor Crespo revelou ainda que «a distribuição dos alunos pela escola está a ser encarada de modo a permitir que cada um frequente a escola que oferece maior conveniência», que «no Ensino Superior continua a departamentação e a instituição de cursos de mestrado que vêm sendo aprovados, à medida que são propostos ao Ministério», e que, logo que termine a concretização do actual estatuto da carreira docente universitária, com a publicação das correspondentes listas nominativas, far-se-á a revisão do estatuto, limando-lhe as dificuldades, tendo sido já solicitado às universidades os correspondentes trabalhos de análise.

Finalmente, o ministro disse que «durante o corrente ano, serão lançadas novas escolas politécnicas, e nomeadas as correspondentes comissões instaladoras».